



«REDACCAO DO ESPOZENDE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho  
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira      Editor—Julio de J. Giesteira Lima      Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Ann., sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com esta pilha para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.  
**ANUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

# Espozênde

X I

No primeiro de Julho de 1848 o hiate *Bom Jesus do Monte*, com cal, encalhou na pedra do Mastro, no rio Cávado; o mesmo insuccesso teve, ao pé do Castelo de S. João Batista d'esta Vila; a escuna espanhola *Pepa*, que transportava arrôes e tijolos, em 15 de Janeiro de 1850; e na praia das Marinhas vieram insecar, em 4 de Agosto d'esse mesmo ano, o hiate *Feliz Pensamento*, com sal, e em 7 de Outubro de 1853, o hiate *Nascimento Feliz*, com cal em pedra.

Em 6 de Setembro de 1851 o hiate *Senhora das Dôres*, com sal, ficára enrascado na entrada da barra, e o mesmo a conteceu em 13 de Novembro de 1857 ao hiate *Sol dourado*, e pouco mais tarde, aos hiates *Silencio* e *Rio Cavado*; por ultimo, em 18 de Setembro de 1890, ao hiate *Gomes primeiro*, da praça de Espozênde, varou já dentro do rio Cávado, e, só decorrido tempo, e com dificuldade, pôde ser pôsto a nado.

Fóra da barra, em 6 de Setembro de 1904, o hiate *Bôa Hora*, carregado de sal, deitou ancora, afim de ter maré para entrar, mas desamarrando-se, veio encalhar no Cabedelo.

A 12 de Janeiro de 1854 uma escuna suéca trazendo ferro e aço, bateu nos Cavalos de Fão; modernamente, ahi por 1890, igual sorte teve um brigue da mesma nacionalidade, e tambem carregado com ferro e aço.

(Concluir-se-ha)

L. de Figueiredo da Guerra.

Corrigenda para o n.º 945, de 4 do corrente:

—baixos deve ser *baizios*, *bagagens* em vez de *vagagens*, e *barcas* por *barcos*.

A vaidade é faladora, o orgulho é silencioso.

## BIBLIOGRAFIA

A excelente e primorosa revista *Portugal*, do Rio de Janeiro, superiormente dirigida pelo distinto escritor Rui Chianca e Oliveira Guimarães, que há 3 anos iniciou a sua publicação, depois de transcrever um capitulo do livro *Tradições e Usanças* do sr. Alberto Vieira Braga, no suplemento ilustrado numero 1, publica a respeito desta mesma obra, na revista numero 67 de 31 de Maio, as seguintes e imerecidas ferencias:

«*Tradições e Usanças Populares de Guimarães*—I—por Alberto Vieira Braga—Livraria Espozendense—Espozende 1924

Contém este livro uma preciosa e curiosissima coleção de costumes e tradições vimaranenses colhidas e coordenadas pelo seu autor, que na *Revista de Guimarães* colabora há muio sobre este assunto, que tão interessante é, sobretudo quando tratado com a honestidade e proficiencia características da obra literaria do sr. Alberto Braga.

O seu livro, que deleita igualmente as mais diversas classes de leitores desde o méro curioso ao erudito profundo, é um bom serviço prestado a Portugal.»

## LINGUAGEM INFANTIL

(Continuação)

Desculpem-me os sabios philologos, mas o que eu tenho descoberto nos primeiros vagidos dos infantes são tambem duas vogaes e uma consoante: isto é a, u e m!

As crianças chorando fazem um... ah, um... ah!

L'onde se infere ser o a evidentemente o som mais facil de emitir: provindo da percussão, pelo ar, das cordas vocaes, quando a creança tem a bôca aberta.

Igualmente se explica o som u por ser o que expelle uma bôca quasi fechada, sendo nazalizado—um—quando os labios se unem completamente.

Em seguida a estes sons começa a creança a galjerar, como se diz no Alemtejo, isto é, a produzir mais vogaes, sendo sempre gutturaes as produzias com a bôca aberta, e nazaes as de bôca fechada.

Depois d'estes sons, que o sr. Alvares muito bem compara aos grunhidos de alguns inamimife-

ros, começa a criança a soltar sons mais distinctos, já articulados com labiaes e formando palavras simples como *páe*, *mãe*, em que o e mal se ouve.

E' evidente que n'este periodo já a creança aprende o que ouve, pois diz: *papt* e *mamã* em Lisboa, em Hespanha e em França, onde é uzo dizer estas palavras; e diz: *pá*, *mã* no Alemtejo, que correspondem a *páe* e *mãe*, devendo articular n'outras partes outras, conforme as que ouvir.

E, para que alguém se não escandalise, direi que me refiro aos filhos do povo.

As creanças, mesmo no Alemtejo, filhas d'algo já dizem *papá* e *mamá*.

E' opinião corrente que as crianças, assim como o povo que tambem o é, têm tendencia a duplicar as syllabas, dizendo *titi*, em vez de tia; *tóto*, cão; *vóvó*; avó *papá* comida; *chicha*, carne, etc.

Declaro positivamente que nunca ouvi as creanças pronunciar taes palavras, senão depois de as ouvirem; e a prova está em que as não dizem os seus educadores.

Ao contrario vejo as creanças, como o povo, simplificar o mais que podem as palavras, dizendo *pá*, *mã*, etc, aproveitando quasi sempre a vogal tónica, nem sempre com a sua consoante, que ás vezes trocam ou eliminam, despresando as mais das vezes todo o resto.

E' assim que ouço dizer ao povo *boer* e *bér* em vez de *beber*, *palmentes* por principalmente, *bedôro* por bebedouro; *boída* ou *bobida* por bebida; *ciôsa*, por *ceceioso*; *Sabcha*, por *Chança*; *socha* por *choça*; especialmente se a segunda syllaba duplicada é a tónica ou estão ambas antes da tónica, *jum* por *jejum* e d'ahi o verbo *jumar*; *rala* em vez de *rara*; troca de (consoante): *bebado* por *bebedo* (troca de vogal).

E quando em algumas palavras se não suprime uma das syllabas duplicadas introduz-se-lhe de permeio outra como *davida* por *dadiva*.

Isto em todo o caso será só no Alemtejo, onde, como os andaluzes, comemos meta-le das palavras.

Pelo contrario parece-me que a reduplicação é signal de complexidade, de polimento de lingua, de avanço no caminho da civilisação.

E' assim que vejo o incre-

mento nos pretêritos gregos e a reduplicação nos latinos.

Seja como fór: depois de ter a creança proferido as labiaes p, m, b, começam, no Alemtejo é claro, a diminuir as gutturaes e a apparecer as dentaes que vêm, como não admira, com os dentes.

A que primeiro os infantes pronunciam é o t.

(Continúa)

## As áves e a agricultura

Há uma propaganda que entre nós está quasi completamente esquecida e que lá fóra, pelo seu valor, preocupa devêras os homens que se interessam pelo futuro da agricultura.

Referimo-nos à protecção ás aves que em Portugal são, como o pardal, a toupeira, a coruja, etc., considerados perniciosos quando é certo que elles preservam as culturas de insectos daninhos que as destrôem e com tal destruição ocasionam um prejuizo mil vezes mais importante do que aquêle que pede originar qualquer desses animais, alimentando-se dalguns bagos de trigo.

São expressivas estas palavras do médico Guimbal, que, alem de clinico de largos recursos profissionais é um dedicado apóstolo de tudo que se relaciona com o progresso do seu paiz:

«Certas aves são prejudiciaes á agricultura, diz-se. Antes, porém, de assentarmos neste ponto, podeis acaso estabelecer á justa o valor dos grãos que elas vos comem e dos insectos que destrôem? Não os declareis prejudiciaes só para terdes o direito de as massacrar, visto que fazendo-o, matais muita; cujos bicos se destinam exclusivamente á caça de insectos:

Citêmos um facto:

Em Marenes (França), realisou-se ha tempo um comicio de agricultores que foi encerrado por um banquete. Nesse banquete falando Mr. Bissenil, senador e ao mesmo tempo agricultor profissional, homem portanto insuspeito de «excessiva sensibilidade», contou o seguinte que lhe havia sido comunicado por um colega:

«Ha poucos dias notei com espanto que no meio de um território devastado pela pirale, havi um espaço de forma arredondada aproximadamente de cinco metros em



que a pirale não havia feito estrago algum. Era como que um pequeno oasis no meio de um deserto. Tratei, muito naturalmente, de lhe descobrir a causa. Chegado que foi ao centro do circulo, um cão que me acompanhava passou farejando o que quer que fosse. Veriquei então que nos achavamos em presença de um ninho, e que o pai e a mãe dos passarinhos teriam para os sustentar a eles e a si proprios, devastando todas as piralas do oasis.

Mr. Bissenil acrescenta á narrativa:

«Não tenho duvida em afirmar diante de vós todos, agricultores, que se n'aqule terreno em vez de um ninho houvera cincoenta a colheita estaria toda salva, e, por tand, ter-se iam produzido mais qui nhentas pipas de vinho.» *Silvius.*

## NOTICIARIO

### «Jornal da Europa»

Este semanario, que se publica em Lisboa, e que se destina principalmente ás nossas colonias, ao Brazil e á America do Norte, solicita de todos os fotografos, amadores e artistas, a fineza de enviarem alguns aspectos interessantes desta localidade e arredores e bem assim de todas as festas e acontecimentos importantes que se dêem.

Tambem aceita, com o maior prazer correspondencia noticiosa.

### Golpe de Estado

O exercito, que fez a ultima revolução, acaba, por intermedio do seu chefe supremo, o sr. ministro da Guerra, de dar um golpe de Estado, depondo o comandante Cabeçadas que considerou um embaraço á sua obra, assumindo a chefia do governo o snr. General Gomes da Costa.

### João de Freitas

Este nosso velho amigo que se encontra na cidade de Braga em tratamento, e a quem tivemos ha dias o prazer de visitar pessoalmente, acha-se muito melhor dos seu padecimentos, contando regressar breve a esta sua terra onde é muito querido e apreciado pelos seus dotes de caracter e inteligencia.

Fazemos votos porque as melhoras sejam rapidas para o vermos breve entre nós.

### Contribuições

Do dia 1 a 30 do proximo mez de julho, estão em pagamento as seguintes contribuições:

Taxa anual da contribuição industrial.

Imposto sobre o valor das transações e

Imposto sobre applicação de capitais.

### Caiações

Chamamos a atenção da nossa edilidade para diversas casas e muros desta vila que accusam a falta de limpeza que mui-

to compromete a boa estetica local.

### Bem entendido

Foi mandado regressar á Metropole um juiz sindicante que em Angola tinha o ordenado de 1.508.000 por dia.

Vae acabar a acumulação de logares publicos.

### Os nossos jardins

Quasi ao abandono e sem uma fiscalisação que ponha cobro á garotada, encontram-se os largos Roprigues Sampaio e Dr. Fonseca Lima, transformados em umas verdadeiras eiras conquistadas pela garotada da vila, que toda arrazam e destroem.

E não ha quem ponha cobro a este vandalismo.

### Acção do novo governo

Foi assinado um decreto extinguindo as administrações dos concelhos; sédes dos districtos, com exeeção de Lisboa e Porto, passando as atribuições de administradores de concelho para os commissarios de policia; e declarando nulas todas as nomeações de amanuenses dos governos civis e secretario e amanuenses das administrações de concelho.

### S. João

Correram muito animadas na ultima quarta-feira e hontem as festas em honra do Santo Precursor, na sua capelinha, junto ao Cavado, com muito brilho e desusado movimento.

Na quarta-feira á noite houve muito fogo do ar, iluminação, musica, fogueiras, danças populares e um grande arraial, como ha anos se não fazia, correndo tudo na melhor ordem até altas horas da madrugada.

Hontem, do lado de manha as praticas do costume na sua capelinha, e de tarde uma vistosa e bem organizada procissão percorrendo as ruas da vila com muitas irmandades e um grande n.º de anginhos, pastores, etc, tudo com uma correção que não deixou ficar mal a comissão que meteu hombros a esta tão popular festividade, motivo porque lhes damos os nossos sinceros parabens.

Em outros pontos da vila tambem o popular santinho teve cascatas erguidas, iluminações, fogos, etc., sendo este ano muito festejado.

### Dissolução

O governo vai publicar um decreto dissolvendo as Camaras Municipais e outras corporações administrativas, nomeando, para as substituir, comissões da sua confiança.

### Duas recitas

No proximo domingo, 27,

promovido pelo «Grupo Scenico Instructivo e Recreativo», das Necessidades, Barcelos, será levado á scena no nosso teatro o drama sacro, em 3 actos e 4 quadros, **O Santo Antonio**, que terá duas representações, sendo uma de dia e outra de noute, 3 da tarde e 9 e 11/2 da noite.

Deve ter uma boa casa pela especialidade do drama.

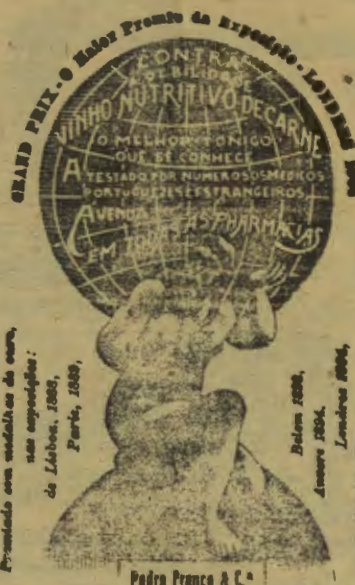
### NÃO SEJAMOS PRESUMPOÇOS.

Em todas as ordens de ideias, pagamos aminde muitissimo caro as nossas imprudencias e as nossas negligencias e descuido. Mas, no dominio da saude, imprudencias, negligencias e descuido podem ter consequencias particularmente graves. Não sejamos presumposos, psis. Não prodigalisemos as proprias forças e não descuremos sobretudo de as conservar e alimentar bem, porque erro seria e grande o pensar que ellas por si mesma se podem renovar. Para as conservar, é mister alimentar as fontes e manancias d'essas forças que, como toda a gente sabe, residem no sangue e no systema nervoso. Quanto mais rico o sangue fór, mais resistentes estarão os nervos, mais vigoroso se mostrará o organismo.

Nas Pilulas Pink, acham o sangue e os nervos os elementos da sua riqueza e da sua resistencia. Estas Pilulas regeneram o sangue, tonificam os nervos e, fazendo tudo isto mantêm o vigor do organismo, cujas funções estimulam activamente. Fazer periodicamente—momento nas mudanças de estação—uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, eis uma precaução que toda a gente devia adoptar, afim de se conservar em bom estado de saude.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E. 36\$ as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & C.ª Avenida Duque de Loulé 126 1.ª—Lisboa.

## ANNUNCIOS



Rua de Belem, 147 - LISBOA

## Obras do grande educador Orison Swett Marden

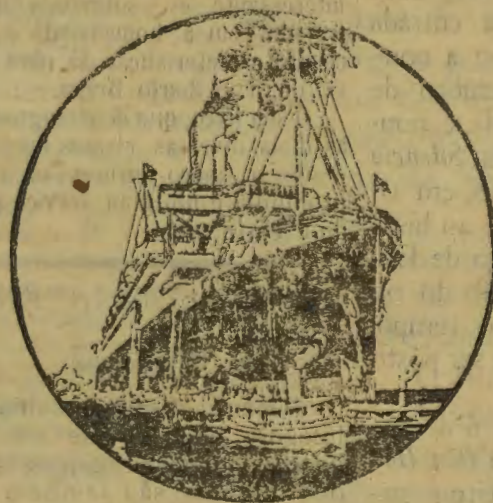
DA CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

- A Alegria de Viver . . . . . 9\$00
- Os Milagres do Amor . . . . . 9\$00
- O Sucesso pela Vontade . . . . . 9\$00
- Os milagres do Pensamento . . . . . 9\$00
- Attitude Victoriosa . . . . . 9\$00
- As Harmonias do Bem . . . . . 9\$00
- A mulher e o Lar . . . . . 9\$00
- O crime do silencio . . . . . 9\$00
- O Corpo e o Espirito . . . . . 7\$00
- O Empregado Excepcional . . . . . 6\$00
- O Optimismo . . . . . 5\$00
- Sê perfeito em tudo o que fizeres . . . . . 5\$00
- No Caminho da Vida . . . . . 9\$00

Estas obras abrilhantam todas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por toda a gente.

A' venda nas principais livrarias

## MAVIA REAL INGLEZA



### Paquetes correlos a sahir de Leixões

DESEADO em 30 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.  
DESNA em 2 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DEMERARA em 11 de Agosto para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ASTURIAS em 28 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.  
ARLANRZA em 12 de Julho para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.  
AVON, em 23 de Julho para a Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu, e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.